

Pierre de Coubertin

O gosto pelas artes

Pierre de Coubertin, filho mais novo duma rica família aristocrata, recebeu uma educação clássica e tradicional. A sua mãe, Marie-Marcelle, uma mulher muito instruída e cultivada, deu muito cedo ao seu filho a oportunidade de aprender o grego e o latim, assim como o gosto pela natureza e pelo seu país normando. Coubertin passou vários dos melhores momentos da sua juventude no Castelo de Mirville, um lugar encantador na Normandia.

A Música

Coubertin tocava piano, podia improvisar música. Era um grande admirador de Beethoven e da sua «9ª sinfonia.»

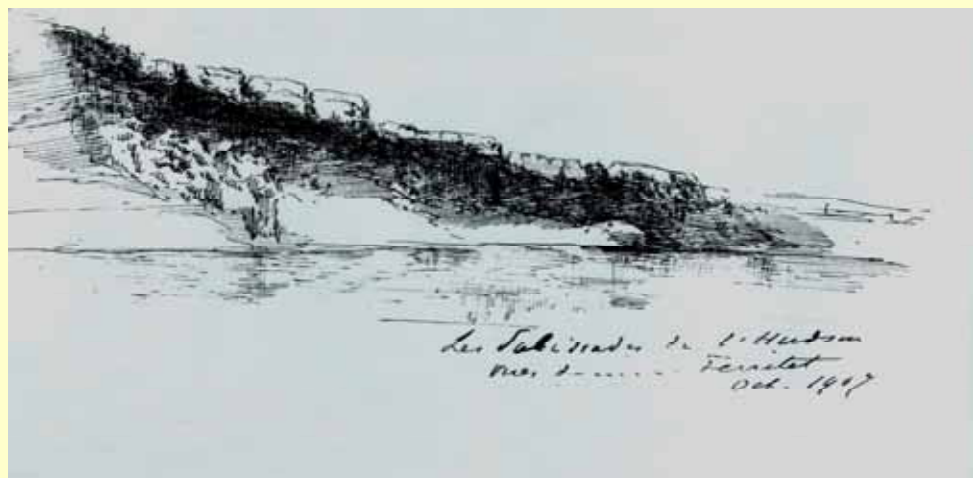
« Desporto, prazer dos Deuses! »



« Oh Desporto, tu és Alegria! »

« Oh Desporto, tu és Beleza! »

O seu pai, Charles Fredy de Coubertin, era um pintor de renome principalmente pelos seus quadros religiosos e pelos retratos. Assim, não é de admirar que o pequeno Pierre tenha, também, desenvolvido talentos artísticos.



No decurso das suas viagens Pierre não tirava fotos, mas fazia esboços sobre um album. (Aqui: Os rios do Hudson nos USA)

A Literatura

Em 1912, escreveu a sua « Ode ao Desporto » com o qual ganhou a medalha de ouro do Concurso de Literatura dos Jogos Olímpicos de Estocolmo de 1912.

« Oh Desporto, tu és Justiça! »

A Pintura

Ele desenhava muitas vezes com a pena.



Castelo de Mirville, por Pierre de Coubertin